

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO-CONVENCIONAIS (PANCs) NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA EM COMUNIDADE TRADICIONAL DO MUNICÍPIO DE UBATUBA-SP

Nome

Izabela De Souza

Orientadora

Marli Pereira Botânico

Instituição: Centro Universitário Módulo

Introdução

Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs) foram originalmente definidas por Kinupp em 2007, embora já fossem conhecidas como hortaliças comestíveis ou não-convencionais, ervas ou plantas daninhas comestíveis (ERICE, 2011). De modo geral, são plantas negligenciadas pelo comércio já que seus consumidores, em sua grande maioria, desconhecem quais espécies poderiam ser consumidas e como poderiam prepará-las. EM geral, as PANCs possuem uma ou mais partes que podem ser utilizadas na alimentação humana, como: raízes, folhas, caules, flores e frutos (KINUPP & BARROS, 2004)

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo estudar, a partir de um enfoque etnobotânico, a utilização de plantas alimentícias não-convencionais pela comunidade de agricultores familiares do Sertão do Ubatumirim em Ubatuba-SP. Do mesmo modo, o projeto busca também conhecer novas alternativas para a alimentação humana e fornecer subsídios para um estudo futuro sobre seu potencial econômico.

Metodologia

Foram realizadas visitas à feira municipal para estabelecer o contato com os feirantes para agendar aplicação dos questionários. Houve visitas em casas de moradores tradicionais para conversas informais sobre o assunto e aplicação de questionário semi-estruturado com o objetivo de conhecer as PACs utilizadas pela comunidade. Seguiu-se o método “snow ball” para as entrevistas, no qual um entrevistado indica novas pessoas com conhecimento no assunto. Parte das espécies foram registradas por fotografia digital durante visita ao local de obtenção guiada pelo entrevistado. Atualmente a pesquisa encontra-se em fase final de aplicação dos questionários e compilação dos dados.

Resultados

Totalizou-se até o momento 08 questionários aplicados, o que corresponde a 25% das famílias residentes na comunidade. Foram citadas 53 espécies de PANCs utilizadas pela comunidade, sendo mais representativo o uso de frutas seguido de folhas.

Bibliografia

ERICE, A.S. Cultivo e comercialização de plantas alimenticias não convencionais (PANC s) em Porto Alegre. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Biológicas) UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. 2011.
KINUPP, V. F. & BARROS, I.B.I. Levantamento de dados e divulgação do potencial das plantas alimenticias alternativas do Brasil. Horticultura Brasileira, [S.l.], v.22, n.2, 2004. Suplemento CD-ROM.